

# **AVALIAÇÃO DOS PACIENTES QUE FREQUENTAM O SERVIÇO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM HIPERTENSÃO ARTERIAL NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DO UNIPAM, PATOS DE MINAS.**

Oliveira L.F.<sup>1</sup>; Lucas J.P.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia, Faculdade de Ciências da Saúde (FACISA), Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Patos de Minas – Minas Gerais

<sup>2</sup> Orientadora e Docente do curso de Farmácia, FACISA, UNIPAM

Os objetivos desse trabalho eram avaliar o nível de adesão dos pacientes hipertensos aos tratamentos não-farmacológicos, o número de medicamentos utilizados e detectar os pacientes que necessitariam de um acompanhamento farmacêutico. Com a utilização de estetoscópio e esfigmomanômetro, farmacêuticos e estagiários do Curso de Farmácia do UNIPAM mediram os níveis pressóricos dos frequentadores da Farmácia Universitária do UNIPAM no mês de julho de 2004. Para a realização da técnica de medição, utilizaram-se as diretrizes da Sociedade Brasileira de Hipertensão (2003). Os dados dos pacientes foram coletados em caderno de registro e em fichas padronizadas. Para elaboração e análise do banco de dados, foi utilizado o programa estatístico SPSS versão 11.0. Foi aferida pressão arterial de 61 pacientes, entre os quais, as mulheres foram maioria (57,4%). As principais doenças relatadas foram: Hipertensão Arterial (89,1%), *Diabetes mellitus* (18,2%), problemas gástricos (18,2%), problemas no Sistema Nervoso Central (16,4%). O  $IMC \geq 25 \text{Kg/m}^2$  foi encontrado em 66,7% dos pacientes. 43,3% das pessoas tinham entre 30 e 59 anos e 53,3% possuem 60 anos ou mais. Quanto aos cuidados não-farmacológicos (dieta e exercício físico) na Hipertensão, há maior relato de restrição dietética entre mulheres ( $p:0,04$ ), porém não houve variação entre sexo e prática de atividade física. Em 39,0% dos pacientes, os níveis de PA foram superiores a 140/90mmHg embora 78% das pessoas informem estar utilizando antihipertensivo. Esses valores não tiveram relação estatística importante com sexo, idade ou número de medicamentos. O número médio de doenças e medicamentos

foram 2,2 (dp:1,32) e 2,7 (dp:1,55) respectivamente. Entre os 61 pacientes atendidos na Farmácia Universitária do UNIPAM, 37%(n:23) necessitam de acompanhamento farmacêutico.